



REVISTA

COPERCAMPOS



SEMENTES NA TERRA

*Safra de milho inicia na região
de atuação da Copercampos com
esperança de boas produtividades.*

EXPEDIENTE:

Administração Gestão: 2019/2022

Diretor Presidente: Luiz Carlos Chiocca

Diretor Vice-Presidente: Cláudio Hartmann

Diretor Secretário: Sérgio Antônio Mânica

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Aldívio Strasser

Gilson José Weirich

José Antônio Chiochetta

Luiz Alfredo Ogliari

Reni Gonçalves

Vilson Canuto

DIRETORES EXECUTIVOS

Laerte Izaias Thibes Junior

Júlio Alberto Wickert

Rosnei Alberto Soder

CONSELHO FISCAL

Eloe Poletto

Ivo Justino Bettoni

Jair Socolovski

Leandro Hasse

Lourdes Maria Berwig

REALIZAÇÃO: Marketing Copercampos

JORNALISTA RESPONSÁVEL: Felipe Götz / Reg SC 03410JP

comunicacao@copercampos.com.br

SUPERVISÃO: Maria Lucia Pauli / CRA/SC 5836

marketing@copercampos.com.br

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: MK3 Propaganda

IMPRESSÃO: Tipotil Gráfica e Editora Ltda

TIRAGEM: 1.800 Exemplares

COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS

NOVOS

Rodovia BR 282 Km 342 | Bairro Boa Vista | Campos Novos/SC

Fone: (49) 3541-6000 | www.copercampos.com.br






Missão Copercampos

"Produzir, industrializar, comercializar e prestar serviços, valorizar pessoas, gerar conhecimento, desenvolvimento socioeconômico e cultural com sustentabilidade"

Política da Qualidade

As unidades de negócios da Copercampos e seus funcionários estão comprometidos com a melhoria na produção e comercialização de insumos, cereais e suínos, para a satisfação dos clientes, com tecnologia, capacitação, rentabilidade e responsabilidade social.

SIGA-NOS NAS MÍDIAS SOCIAIS

 copercamposoficial   copercampos

O início de um novo ciclo

Os associados da Copercampos estão iniciando a semeadura de mais uma safra de grãos, um novo ciclo de dedicação, compromisso e de oportunidades que iniciou lá atrás, na definição do que cultivar, na aquisição de insumos e no trabalho de manutenção das máquinas e implementos, por exemplo.

O trabalho no meio rural nunca para e é assim sempre. O agricultor demonstra todos os dias que produzir alimentos é tarefa para corajosos. Em nossa região, somos privilegiados por contar com homens e mulheres honrados e responsáveis. Pessoas que acreditam na força do trabalho e na cooperação.

Você já parou para pensar no quanto ou quantas pessoas se envolvem para semear uma lavoura de milho? Pois bem, quando realizamos nossas entrevistas para reportagens com associados, sempre acompanhamos um envolvimento e atenção ao trabalho operacional para que tudo aconteça com perfeição. Seja operando a máquina ou não, os agricultores e seus funcionários movem a engrenagem da cooperação no agronegócio.

Nesta abertura de semeadura de milho da safra 2020/2021, acompanhamos um pouco do trabalho dos profissionais da Fazenda do Ipê. São muitas pessoas envolvidas diretamente no plantio, além das equipes auxiliares que prestam suporte para que tudo se desenvolva com qualidade e agilidade.

Com planejamento, os profissionais do campo dão exemplo de organização para fazer com que as sementes que caem na terra, germinem com vigor diferenciado, a fim de elevar a produtividade e rentabilidade com a atividade. São pessoas que fazem das máquinas, seus instrumentos de trabalho com perfeição para que a empresa rural tenha sustentabilidade e solidez.

Acostumados ao trabalho pesado e por vezes exaustivo, os profissionais do Agro são exemplos de perseverança e amor. São estas pessoas que iniciam e fazem acontecer todo o processo para que o alimento chegue a nossa mesa.

Aqueles que cultivam o amor pela terra e dela transformam sementes em frutos merecem todos os elogios e agradecimentos. Parabéns a você agricultor, operador ou trabalhador rural. Do seu esforço as riquezas da agropecuária alimentam o mundo.

A todos uma boa leitura.

Felipe Götz
Jornalista.

Palavra do Presidente

Safra de esperança

Iniciamos setembro e com ele a safra 2020/2021. Nossos associados estão iniciando o glorioso trabalho de semear na terra, as sementes que vão alimentar o mundo. Nosso trabalho de investir no solo não é fácil, mas fazemos tão bem isso, que tenho convicção de que faremos com que esta safra de verão, seja a mais produtiva e mais rentável.

Apesar dos prognósticos climáticos não serem considerados favoráveis, devemos fazer nossa parte com qualidade. Com o bom manejo de dessecção, controle de pragas, rotação de culturas e uso da mais alta tecnologia disponível em sementes e insumos, nossos associados produzem resultados.

Sempre ressalto aqui e em conversas com nossos gestores e amigos, que é na adversidade que nós temos as melhores respostas. Temos muitos desafios e com a pandemia, estamos precisando nos reinventar diariamente.

Para prosperar no agronegócio, não ficamos parados. Estamos ampliando nossa atuação na suinocultura e anunciamos neste mês, a construção da estrutura para instalação de uma Unidade de Disseminação de Genes – UDG, para atender a DB Genética Suína. Com mais esta unidade, elevamos nossa parceria com a DB e fortalecemos a produção de suínos com alta genética, pois as doses de sêmen produzidas na unidade, vão atender a nossa Granja Ibicuí, multiplicadora da DB, os terminadores de suínos e os suinocultores de toda a região sul do país.

Sou entusiasta da suinocultura porque acredito que a diversificação de atividades é essencial para manter as pessoas no campo. Com ela, por exemplo, fortalecemos o mercado de grãos, produzimos carnes de qualidade para os consumidores do mundo e geramos emprego e renda. A suinocultura faz parte da Copercampos e responde positivamente as metas.

Neste mês, quero agradecer associados e aos clientes dos Supermercados, Atacarejo, Restaurante, Lojas e Posto Copercampos pela preferência e participação em nossa promoção especial em comemoração aos 50 Anos da Copercampos. A Copercampos é uma das únicas empresas da região que desenvolve ações promocionais comemorativas e distribui prêmios aos clientes. Este trabalho é possível porque a comunidade abraça a nossa cooperativa e fortalece o cooperativismo da região. Quero lembrar que temos mais dois sorteios das promoções. No dia 07 de novembro sortearmos uma Toyota Hilux aos associados na promoção Aniversário Premiado e um Volkswagen Polo e duas motos aos participantes da promoção Show de Prêmios, além de outros prêmios. Nós fazemos estas promoções para atender o nosso associado e cliente e estamos muito felizes com o resultado alcançado com as promoções.

Quero desejar a todos um ótimo início de safra, muita força e compromisso no trabalho do campo e uma boa leitura de nossa revista.



Luiz Carlos Chiocca
Diretor Presidente

Copercampos recebe certificado de Energia Renovável

Cooperativa reduziu a emissão de gases de efeito estufa em 2019.

O consumo de energia elétrica gerada a partir de fontes renováveis, permitiu que a Copercampos deixasse de emitir 254,32 toneladas de gases do efeito estufa em 2019 - CO₂. Isso foi possível porque a cooperativa adquire do mercado livre, energia de empresas que utilizam meios sustentáveis.

O Certificado de Energia Renovável 2020 foi emitido pela Comerc Energia e Sinerconsult. Esse registro é fornecido após compilação de dados pela Sinerconsult, empresa de consultoria de gerenciamento energético que desenvolveu uma metodologia exclusiva baseada no GHG Protocol para certificar empresas que utilizam energia proveniente de fontes sustentáveis.

O Certificado Comerc Sinerconsult de Energia Renovável é uma forma de incentivar o consumo limpo entre



os seus consumidores e consequentemente contribuir para ampliar a consciência ambiental na sociedade.

Além da aquisição de energia no mercado livre, a Copercampos desenvolve projetos para fortalecer a utilização de meios renováveis para produção de energia, como a usina fotovoltaica, participação em Pequenas Centrais Hidrelétricas e geração de energia por meio do biogás.



Copercampos e FMC debatem estratégias para atender agricultor

A equipe técnica da Copercampos, recepcionou em 13 de agosto e 26 de agosto, representantes da FMC, a fim de debater estratégias de desenvolvimento da linha Fertis e acompanhamento dos campos que utilizarão a tecnologia.

Estiveram visitando a cooperativa no dia 13, o gerente de desenvolvimento de mercado da FMC Jedir Fiorelli, o desenvolvedor de mercado Lucas Costa e a representante técnica comercial Francieli Toniello. Já no dia 26, representaram a FMC na visita, o gerente comercial Dirceu Menezes e o gerente de marketing Pedro Ferzola.

Nesta safra, a Copercampos está utilizando no Tratamento de Sementes Industrial - TSI de soja, o bioestimulante da FMC. Nas visitas, os representantes da empresa, conheceram o trabalho da cooperativa e debateram as oportunidades existentes no mercado de soja, especialmente na utilização de produtos da linha Fertis, além do portfólio da empresa para manejo das culturas de grãos.

Quanto a utilização do bioestimulante no TSI, a FMC fará acompanhamento das áreas de soja, fornecendo suporte a equipe técnica no manejo da cultura e repasse de informações aos agricultores.



Associado fotógrafo

O associado Gilson José Weirich registrou um belo pôr do sol no mês de agosto.

Participe deste espaço, envie sua foto para o e-mail: comunicacao@copercampos.com.br ou pelo WhatsApp: (49) 98835-5442.

Combustível de qualidade?

Aqui você encontra!



COPERCAMPOS
POSTO DE COMBUSTÍVEIS

RODOVIA BR 282 - KM 342 | Tel.(49) 3541-6046

Atendimento:
Segunda a Sexta - 6h30 às 20h
Sábados - 6h30 às 19h
Domingos - 7h às 12h



Procedimentos para recebimento

O Gerente de Sementes Marcos Juvenal Fiori e os profissionais que atuam nas Unidades de Beneficiamento de Sementes - UBS's, participaram em 17 de agosto, de reunião virtual com representantes da Brasmax, a fim de conhecer normas e procedimentos para recebimento de sementes de soja com a nova biotecnologia Intacta 2 Xtend.

Durante o encontro, os representantes da empresa parceira, detalharam os cuidados no recebimento, desde destinação de moega específica, beneficiamento e armazenagem, por

exemplo. A Copercampos multiplicará sementes com a nova biotecnologia na safra 2020/2021 para empresas parceiras.



Levantamento de custos de produção regional

Copercampos participa de encontro virtual do projeto Campo Futuro, desenvolvido pela FAESC, CNA e CEPEA.

Na safra 2019/2020, houve queda na produção de grãos na região de Campos Novos/SC, mas os preços das commodities minimizaram perdas. A fim de oficializar dados, a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina (FAESC), em parceria com a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA), realizaram em 19 de agosto, painel virtual com a participação do Sindicato dos Produtores Rurais de Campos Novos, representantes de cooperativas, entre elas a Copercampos e agricultores.

O levantamento de custos de produção regional é possível por meio do projeto Campo Futuro. A proposta é disponibilizar informações para os produtores sobre o mercado, auxiliando-os nas tomadas de decisões nos negócios.

A Copercampos estava representada pelo Eng. Agrônomo Marcelo Luiz Capelari, que participou junto com os demais representantes, fornecendo dados da safra passada. Os dados apontaram queda na produtividade devido à estiagem no período e aumento nos custos e nos preços praticados. A produtividade da soja reduziu em 21% em relação à safra anterior, atingindo 54 sacas por hectare. Os produtores tiveram 7% de aumento nos custos operacionais, mas compensaram as perdas com a alta de 22% nos preços da soja para comercialização. O mesmo aconteceu com o milho, que reduziu em 3% a produtividade, com acréscimo de 13% nos custos e evolução

de 42% nos preços. O feijão não perdeu produtividade na safra e teve melhora nos preços de 17%, porém, os custos efetivos aumentaram no mesmo percentual.

O trigo apresentou cenário diferente. Os custos operacionais efetivos caíram 13% na safra em relação à anterior, mesmo percentual de queda na produtividade. O saldo positivo foi registrado nos preços de comercialização, com alta de 11%.

De acordo com o assessor técnico da CNA, Thiago Rodrigues, os dados levantados serão checados pela equipe do CEPEA junto ao mercado, compilados pela CNA e repassados aos produtores da região dentro de um mês para integrar a estatística anual.

O projeto Campo Futuro é desenvolvido há 13 anos, desde 2007, em mais de 300 municípios do País, com objetivo de aliar a capacitação do produtor rural à geração de informação para a administração de custos, riscos, preços e gerenciamento da produção agrícola e pecuária.

Para a realização do levantamento de dados utiliza-se a metodologia de “painel de custos de produção”, que consiste em reunir entre 10 a 15 produtores típicos da região e profissionais da área, para identificar, mediante debates e preenchimento de planilhas específicas, o sistema de produção local bem como seus custos diretos e indiretos.

Em Campos Novos o padrão das propriedades é de 300 hectares.

Manejo de pragas em soja e milho



A Copercampos, com apoio da Adama, promoveu em 18 de agosto, palestra sobre os desafios no manejo de pragas nas culturas de soja e milho, com o Dr. em Entomologia, Professor Juliano Ricardo Farias, e mediação dos Eng. Agrônomos Fabrício J. Hennigen e Germano Foppa Neto, produtor rural e membro do Comitê Tecnológico Copercampos.

No encontro virtual, Juliano ressaltou a importância do manejo precoce das pragas, abordando especialmente tripses, percevejo e lagartas.

Tripses – A praga vem ganhando importância e causando grandes perdas aos produtores de soja. Segundo Juliano, este inseto tem um ciclo rápido, de 10 a 15 dias. “O manejo de tripses deve ser em soja aberta. Uma aplicação em estágio vegetativo às vezes é mais eficiente que duas aplicações no reprodutivo. O que é mais impactante é que temos mais de 6 mil espécies de tripses. O dano desta praga é indireto e temos três gêneros (Thrips, Frankliniella e Caliothrips). O manejo de um produto funciona para um gênero e não para outro. Temos o acefato para Caliothrips, e outros dois produtos que estão funcionando bem para quase todos os gêneros, que são o clorfenapir e espinosinas. O segredo do manejo é entrar no vegetativo”, ressaltou Juliano Farias.

Percevejo em soja – A praga é muito conhecida dos agricultores, especialmente aos multiplicadores de sementes. “O dano no vegetativo é zero, mas em canivete causa muito dano. Para produção de sementes é o maior inimigo. 10 mil percevejos por hectare causa uma perda de 100kg. O percevejo apresenta sítio de migração, com população localizada. Rotacionar produtos para esta praga é fundamental. Ele tem um ciclo vegetativo muito longo, em torno de 40 dias. A praga não se expõe em estágio vegetativo, mas o manejo deve acontecer. No manejo antecipado tenho menor impacto. Em termos de produtos temos os piretróides, organofosforados, carbamatos, neonicotinóides e sulfoxaflor. Temos umas recombinações de produtos chegando no mercado. A recomendação de manejo é começar cedo. Enquanto não tiver canivete, não veremos a praga”.

Lagartas em soja – Segundo Juliano Farias, a lagarta falsa-medideira deve perder importância no cenário devido as novas biotecnologias em sementes. “Nós devemos ter crescimento das spodopteras. A lagarta do cartucho do milho (Spodoptera frugiperda) é que mais tem apresentado problema em muitas regiões do Brasil. Ela diversifica seus danos em todo o ciclo da soja”.

Percevejo em milho – A primeira grande praga em milho é o percevejo. A praga é devastadora e causa danos na fase do palito do milho. “Temos o trigo como hospedeiro da praga e ele acaba migrando para o milho. O percevejo tende a receber mais atenção. Ele causa muita perda na cultura. Não adianta manejar percevejo após 10 dias de plantio. O efeito é mínimo. A aplicação essencial é com milho no palito, ou seja, com dois a três dias após a emergência, devo manejar a praga, além do tratamento de sementes. A definição de aplicar é o monitoramento, histórico populacional e conhecimento da paisagem local. Na região de Campos Novos, uma aplicação está sendo eficiente, porém, em áreas com maior histórico, podem ser feitas duas e esta segunda deve ocorrer cinco dias após a primeira aplicação (sete dias após a emergência das plantas)”, explicou o palestrante.

Lagartas em milho – A lagarta do cartucho é extremamente relevante para a cultura. “Na última safra ela devastou as áreas, acostumou-se com o sistema, e no pós-soja ela vai para a aveia. E em milho não é diferente, ela ataca em todas as fases. Para manejo desta praga temos as biotecnologias. Não existe melhor manejo que monitorar. Depois que encartuchou, não há o que fazer. A presença de postura indica que devemos nos programar para manejo. Se tivermos raspagem (10%), precisamos aplicar produtos. Se tiver furo no cartucho, cheguei tarde. Neste ano, se tivermos temperaturas mais quentes em setembro, teremos maior presença desta praga. O produto é apenas um componente do manejo deste e dos outros insetos, uma parte do sistema. A lagarta do cartucho deve ser manejada na raspagem”, ressaltou o professor.

Na palestra, Juliano comentou sobre as pragas (cigarrinha e pulgão). “A cigarrinha é um problema que estourou no centro-oeste e vem descendo ano a ano. No primeiro ano, se vê o inseto e no próximo ano, temos os patógenos. O manejo é a escolha do híbrido. Não existe produto para manejo. É a escolha do híbrido tolerante, eliminar milho voluntário e escalonar a semeadura. A praga precisa de meia-hora para passar o patógeno, então o controle químico não segura. O pulgão também está relacionado ao híbrido. Quanto mais cedo ele surgir, pode afetar a formação de espiga. É uma praga fácil de manejar, mas que quando não manejada causa danos severos. Estamos visualizando agora um pulgão novo, da cana-de-açúcar, aparecendo no Sul e que é mais difícil de ser controlado”, explicou ainda.

ATAcarejo
COPERCAMPOS
**CAMPEÃ
DO DIA**

**TODOS OS DIAS
1 OFERTA**
+ 10 MIL ITENS COM DESCONTO

O CARTÃO QUE TRANSFORMA
SUAS COMPRAS EM RECOMPENSAS

83 Pontos	167 Pontos	250 Pontos	333 Pontos	417 Pontos	833 Pontos
R\$ 10,00	R\$ 20,00	R\$ 30,00	R\$ 40,00	R\$ 50,00	R\$ 100,00
(dez reais)	(vinte reais)	(trinta reais)	(quarenta reais)	(cinquenta reais)	(cem reais)



aniversário PREMIADO

VÁLIDO DE 11/FEV A 07/NOV/2020



A CADA R\$5.000,00 (CINCO MIL REAIS) EM COMPRAS DE INSUMOS AGRÍCOLAS = 1 CUPOM PARA CONCORRER:

* PROMOÇÃO EXCLUSIVA PARA ASSOCIADOS.



SORTEIO
DIA 12/09

A PARTIR DAS 9H

MAIS INFORMAÇÕES:
WWW.COPERCAMPOS.COM.BR

Certificado de Autorização SECAP/MF nº 06.005825/2019
Imagens meramente ilustrativas.

Multiplicadores de soja Intacta 2 Xtend recebem produtos e treinamentos



Os associados da Copercampos que multiplicarão sementes de soja na safra 2020/2021, com a nova biotecnologia em soja "Intacta 2 Xtend", para a empresa Creden, receberam produtos a fim de elevar a eficiência de manejo da cultura.

A empresa destinou para cada produtor, um jogo de bicos Turbo TeeJet Induction (TTI), adjuvantes e uma aplicação de Dicamba. Assim, os multiplicadores farão o melhor manejo para multiplicação de sementes de soja com esta nova biotecnologia.

Já no dia 1º de setembro, houve treinamento para operadores dos equipamentos de pulverização e produtores rurais sobre a biotecnologia, utilização dos produtos e cuidados durante a aplicação.

* Esta é a terceira geração de biotecnologia em soja, tolerante ao dicamba e glifosato, facilitando o controle de plantas daninhas como buva, caruru, corda-de-violão e picão-preto, além de atuar contra lagartas, como Helicoverpa e Spodoptera. A tolerância ao dicamba é um dos principais diferenciais da biotecnologia. A nova formulação permite reduzir a volatilidade da aplicação.



Certificado de Autorização SECAP/MF nº 06.006161/2019
Imagens meramente ilustrativas.

SHOW DE PRÊMIOS



20 | R\$250,00
10 | R\$200,00

SORTEIO
DIA 12/09
A PARTIR DAS 11H

TOTAL DE PRÊMIOS DO SORTEIO:

2 BICICLETAS | 20 VALES-COMPRAS DE R\$250,00
10 VALES-COMPRAS DE R\$200,00 | 1 BATEDEIRA
2 CAFETEIRAS | 4 SANDUICHEIRAS | 4 JOGOS DE
PANELAS | 1 REFRIGERADOR | 1 SMART TV AOC LED 32"
4 KIT CHURRASCO | 1 JOGO DE FERRAMENTAS

MAIS INFORMAÇÕES:
WWW.SUPERMERCADOSCOPERCAMPOS.COM.BR

A CADA R\$100,00 (CEM REAIS) EM COMPRAS = 1 CUPOM PARA CONCORRER

A diferença entre
crescer e ir além

Crop+
Seed+

Fertis
FMC

Um novo conceito no alcance
de altas produtividades

- Redução de efeitos negativos causados por estresses abióticos e bióticos - Ação antioxidante
- Exploração do potencial genético das culturas - Potencializador de culturas
- Produto de origem natural (não sintético) à base de extrato de algas
- Formulação única baseada em biofermentação multietapas

FMC
An Agricultural
Sciences Company

Copercampos implanta área experimental de inverno em Campo Belo do Sul/SC

A Copercampos registrou nesta safra, aumento da área plantada de trigo em todas as regiões de atuação da cooperativa. Reflexo da maior valorização do produto no mercado interno, este aumento também está relacionado aos novos materiais disponíveis para produção e a difusão de conhecimentos por parte da equipe técnica da cooperativa.

Exemplo deste processo de transmissão de informações ao agricultor, está na realização de eventos técnicos, os chamados Tours ou Dias de Campo, que a Copercampos promove em diversos municípios.

Em Campo Belo do Sul/SC, por exemplo, a cooperativa realiza evento técnico no verão, porém, nesta safra, com o lançamento de novas cultivares de trigo, foi implantada uma área experimental de inverno no município.

De acordo com o Gerente da Unidade, Eng. Agrônomo Jocelito Mattos, o objetivo deste campo de trigo é demonstrar os novos materiais para os produtores da região. "O trigo tem trazido boa rentabilidade nas últimas safras e tem ótimas perspectivas para essa safra agora, consequentemente o produtor aumentou consideravelmente, suas áreas de plantio na safra 2020 e com a área experimental, poderemos demonstrar os diferenciais destas novas cultivares e também de manejo da cultura, para que tenhamos nas próximas safras, uma área ainda mais significativa da cultura na região", ressalta Jocelito Mattos.



O Eng. Agrônomo lembra ainda que a cultura do trigo auxilia no controle de doenças, melhoria da fertilidade do solo e diminui a ociosidade de máquinas e mão de obra da propriedade rural.

A implantação do campo contou com a participação de toda a equipe técnica da região de Campo Belo do Sul e dos profissionais da matriz, coordenador do Campo Demonstrativo Eng. Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen e Técnico Agrícola Rafael Júnior Postal.



Copercampos está construindo moderna UDG para atender a DB Genética Suína

Unidade contará com 400 reprodutores de alto valor genético que devem produzir 600 mil doses inseminantes por ano.

A Copercampos iniciou no segundo semestre deste ano, em Campos Novos/SC, a construção de uma Unidade de Disseminação de Genes - UDG. A unidade vai contar com 400 reprodutores com o mais alto valor genético da DB Genética Suína, que devem produzir anualmente 600 mil doses de sêmen.

A UDG contará com a máxima tecnologia e padrões de qualidade, seguindo o programa DGA DB - Difusão Genética Avançada. De acordo com o Gerente Agroindustrial da Copercampos, Lúcio Marsal Rosa de Almeida, as obras estão em ritmo acelerado. "Estamos com 30% da obra já executada. O projeto é dividido em dois módulos. Inicialmente teremos 200 machos vindos da Dinamarca que devem produzir 300 mil doses de sêmen por ano e com 400 mil reprodutores teremos uma produção de 600 mil doses/ano. Nesta UDG teremos machos terminadores avós e bisavós e a produção vai atender a todo o sul do Brasil e a Granja Ibicuí da Copercampos, que é multiplicadora da DB Genética", ressalta Lúcio.

O alto índice genético dos animais importados, garantirão uma melhora do rebanho suíno da Copercampos e também do Brasil, garante o Gerente Agroindustrial Lúcio Almeida. A UDG está sendo construída em uma área isolada, com barreira sanitária e bem-estar animal, garantindo qualidade e segurança no processamento das doses que serão utilizadas pelos produtores de suínos.

"Com esta UDG, nós da Copercampos, que contamos com uma granja multiplicadora da DB e também os clientes da em-

presa, teremos acesso a mais alta tecnologia genética em suínos, que possibilitará a todos, elevar sua produtividade e rentabilidade com a suinocultura. Estamos construindo esta unidade em local estratégico, em final de linha, como chamamos, com barreira sanitária e foco em bem-estar animal, todo climatizado, a fim de produzir sêmen de excelência", explicou ainda Lúcio.

Na região de atuação da Copercampos, esta é a primeira UDG instalada. A expectativa é de que se inicie o povoamento dos animais até o final deste ano.



show
**DE PREÇOS
BAIXOS**
01 A 19 DE SETEMBRO
Em todas as unidades

ourofino
saúde animal

COPERCAMPOS

Promoção válida para produtos disponíveis da linha Ectoparasiticidas e Endectocidas.

somoscoop

*Imagens meramente ilustrativas

Mais leite com menor teor de proteína na ração

Pecuarista ajusta dieta dos animais e obtém mais produção com as Rações NutriCoper.



Confira esta reportagem em vídeo:



O bom momento da pecuária leiteira sendo aproveitado com maior produtividade dos animais. Na propriedade do associado João Baldin, em Campos Novos/SC, a produção de leite é a principal atividade e fazer bem feito é essencial para a família.

Utilizando as Rações NutriCoper, os ganhos são visíveis. O filho do seu João, Rafael Baldin, é quem administra a pecuária leiteira. Desde fevereiro, ele optou pela compra de rações da Copercampos para obter melhores resultados no rebanho.

Com mais de 40 animais em lactação, e após um ajuste na dieta, utilizando agora, a Ração Máxima NutriCoper 15% tamponada, com acompanhamento de farelo de soja protegido (SoyPass) por exemplo, o pecuarista viu os animais elevarem sua produção diária de 1 a 2 litros de leite. Segundo Rafael, o grande diferencial do produto é a moagem.

“Nós sempre visualizamos nas rações, uma moagem de milho deficiente e com as Rações NutriCoper, não há esse problema. É uma ração com excelente moagem. O resultado alcançado nos últimos meses é uma produção de até 2 litros de leite/dia com a ração NutriCoper e isso reflete na produtividade mensal e consequentemente nos ganhos com o leite. O custo da ração também é menor e temos a assistência técnica nos auxiliando na tomada de decisões”, ressalta Rafael.

Com uma produção diária de 27 litros de leite/vaca/dia, o objetivo do produtor é de chegar a 30 litros de leite/dia por animal. “Temos 44 animais em lactação e temos um projeto para

ampliarmos mais 60 animais. Estamos com a média de 27 litros/dia, e pretendemos chegar a 30 litros de leite por animal diariamente. Estamos estudando fechar os animais no sistema Compost Barn, para que tenhamos uma continuidade da produção e consequentemente, uma rentabilidade na atividade. A pecuária leiteira está atrativa neste momento, embora o custo seja alto, e esperamos sempre que o leite continue valorizado”.

Os animais da propriedade contam com aveia e azevém, silagem e ração individual. De acordo com o Eng. Agrônomo Luciano Rambo, representante da Cargill/Nutron, a propriedade utiliza pastagem de excelente qualidade.

“Visualizamos com o Rafael, a necessidade de ajustar a dieta dos animais. Uma das análises feita para se adotar a redução de proteína da ração é o NUL (Ureia do Leite), quando em níveis elevados precisamos avaliar a dieta como um todo, a energia da dieta também tem relação com NUL elevado. É preciso ter um equilíbrio entre proteína, energia e fibra fisicamente efetiva. Eles contam com pastagem de qualidade, silagem e a ração NutriCoper da Linha Máxima Lactação 15% que vem complementar essa nutrição. O ganho em produtividade está ligado ao conjunto de fatores e acreditamos que com a genética dos animais da propriedade, manejo e nutrição eficiente, o produtor vai atingir seus objetivos”, ressalta Luciano.

A propriedade é familiar. Na produção leiteira, trabalham Rafael, sua esposa Elissana e seu irmão Paulo Baldin.



COM VOCÊ PARA FAZER O SEU MELHOR.

As motosserras STIHL estão sempre com você, seja qual for o trabalho ou atividade. Uma parceria para você ter qualidade, potência e tecnologia para dar o seu melhor. E para oferecer vantagens especiais para você levar a sua:



COMPRE UMA MS 250 E GANHE* UM MISTURADOR DE COMBUSTÍVEL.

*Grátis 1 misturador de combustível na compra de uma motosserra MS 250. Condição válida até 30/09/2020 ou enquanto durarem os estoques, apenas nos pontos de venda STIHL participantes.

@STIHLBRASIL @STIHLOFICIAL STIHL BRASIL STIHL BRASIL OFICIAL [STIHL.COM.BR](https://www.stihl.com.br)



STIHL

Grãos que contabilizam resultados

Representatividade do setor de armazenagem e comercialização de cereais fazem a cooperativa prosperar.

Na safra de grãos 2019/2020 a região de atuação da Copercampos registrou queda de produção. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a produtividade de soja, milho e feijão foi 14,67% menor em relação à safra anterior.

Porém, o agitado e valorizado mercado das commodities permitiu que associados tivessem melhores oportunidades na comercialização de seus produtos. No mês de agosto, por exemplo, a cooperativa registrou o maior resultado mensal da sua história de quase 50 anos, com R\$ 268.928.442,82 graças a agregação de valor as atividades da cooperativa.

Um dos setores com excelentes resultados é o de cereais, que integra recebimento e comercialização. No início de agosto, a área atingiu o faturamento orçado para o ano de 2020. Segundo o Diretor Executivo Rosnei Alberto Soder, responsável pela supervisão da área Comercial e Operacional, o valor estipulado para o faturamento de 2020 era de R\$ 830.039.077,37 e foi atingido graças há alguns fatores.

"A história da Copercampos está diretamente ligada as necessidades dos produtores em armazenar a produção de grãos. A ampliação na área de atuação, com novas unidades armazenadoras de cereais e também a valorização dos produtos neste ano, possibilitaram que atingíssemos a meta muito antes do imaginado. Temos trabalhado muito para atender o associado e com a diretoria alinhada e comprometida com os resultados, continuamos neste ritmo de crescimento sustentável", ressalta Rosnei.

No ano de 2019, o setor de cereais registrou um faturamento de mais de R\$ 834 milhões, sendo responsável por 47,7% do faturamento da cooperativa. Neste processo de recebimento, secagem e armazenagem de grãos, muitas mãos transformam o grão em um tesouro, e até a comercialização do produto, pessoas fomentam o desenvolvimento de toda a região de atuação da nossa Copercampos.

Com um recebimento de grãos superior aos 9 milhões de sacos/60kg na safra 2019/2020 e capacidade estática de armazenagem de 640.500 ton de produto à granel, e 164.040 ton de produto ensacado, as 36 unidades de armazenagem, espalhadas por Santa Catarina e Rio Grande do Sul têm na logística, um grande diferencial. É por meio de negócios rápidos e lucrativos, que a gerência comercial e diretoria executiva promovem ganhos diferenciados que garantem um futuro prospero a cooperativa.

Segundo o Gerente Comercial Paulo Henrique Lopes, a meta já atingida em agosto é reflexo das oportunidades do mercado agrícola e da evolução tecnológica e de comuni-



cação. "O associado tem hoje, informações rápidas sobre as movimentações do mercado e pelo celular ou telefone, realiza operações de venda dos produtos em momentos oportunos. Com o produtor visualizando minuto a minuto as movimentações do mercado, oscilações de câmbio e dólar, e a cooperativa atenta a essas oportunidades, as vendas são facilitadas. A soja, por exemplo, superou a casa dos R\$ 120,00/sc pago ao produtor em agosto e se mantém em valorização. Além disso, o mercado futuro dos produtos está atrativo, possibilitando que o produtor trave seus custos de produção realizando bons negócios", comenta Paulo Lopes.

Com informações repassadas diariamente aos produtores e também em caráter especial de acordo com melhorias do mercado, o setor comercial transmite confiança ao associado, que visualiza as opções de valorização dos cereais e realiza os melhores negócios.

Setores fundamentais para a continuidade de todos os projetos da Copercampos, a armazenagem e comercialização demonstram resultados efetivos. Na área de armazenagem, a cooperativa está finalizando obras de mais uma unidade em Ituporanga/SC.

BiomaPhos

Fundamental para o seu cultivo



O **BiomaPhos®** foi desenvolvido pela empresa **Bioma®**, pertencente ao **Grupo Simbiose Agro**, em conjunto com a **EMBRAPA Milho e Sorgo de Sete Lagoas - MG**. O produto é uma tecnologia revolucionária para a agricultura brasileira, pois sua ação é direta na disponibilização de um elemento extremamente complexo, de alto valor e fundamental para o crescimento, desenvolvimento e produtividade das culturas: o fósforo.

O **BiomaPhos®** é a **primeira tecnologia para solubilização de fósforo do Brasil**. Formulado com duas cepas de bactérias benéficas **selecionadas e validadas pela EMBRAPA**, os isolados BRM 119 e BRM 2084 presentes no produto, possuem grande capacidade de **solubilizar o fósforo que está retido ao cálcio, alumínio, ferro e disponibilizar o fósforo presente na matéria orgânica do solo**, deixando-o prontamente disponível para a absorção e a assimilação pela planta.

A tecnologia passou por um **amplo e consistente processo de validação de 18 anos antes de ser lançada no mercado**. Neste contexto, foram conduzidos mais de 500 ensaios de campo a nível de Brasil e os resultados confirmam a viabilidade técnica e econômica do uso do **BiomaPhos®** nos sistemas atuais de produção agrícola.



bioma.ind.br
contato@bioma.ind.br
+55 (41) 3627-9071

Conheça também as nossas tecnologias para controle biológico!

NEMAControl®
• para o controle de nematoides fitopatogênicos

STIMUControl®
• para o controle de fungos fitopatogênicos do solo

VIRControl®
• para o controle da Lagarta Falsa-medideira (*Chrysodeixis includens*)

VIRControl®
• para o controle da Lagarta-do-cartucho (*Spodoptera frugiperda*)



Simbiose

simbiose-agro.com.br
contato@simbiose-agro.com.br
+55 (54) 3199-0200

ATENÇÃO
Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a liberação do produto por menores de idade.
CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRICOLA.
CropLife

Uso de agentes biológicos

Patógenos que habitam o solo, causadores de podridões radiculares como *Fusarium solani* e *Rhizoctonia solani*, além do temido mofo branco (*Sclerotinia sclerotiorum*), merecem atenção e eficiente manejo.

Parte do sucesso no controle de patógenos de solo reside na ação preventiva de proteção às plantas, na restauração da comunidade microbiana e na recuperação da estrutura do solo. Recuperar a qualidade do solo é possível, com práticas culturais em sistemas de integração lavoura-pecuária e/ou com o aporte de matéria orgânica no solo. Outra opção viável e que tem sido muito adotada entre associados da Copercampos é o controle biológico de doenças, que consiste na aplicação de microrganismos como *Trichoderma spp.* e bactérias da espécie *Bacillus subtilis*.

De acordo com o Eng. Agrônomo Marcelo Luiz Capelari, o controle biológico atua onde outros métodos não conseguem ou são limitados, podendo fornecer resultados em curto período. Um exemplo de sua aplicação é o parasitismo de escleródios de *S. sclerotiorum*, que sobrevivem por vários anos no solo. Para manejo do mofo-branco, o produtor já identifica a formação de boa palhada, uso de tratamento de sementes, rotação de culturas, uso de população de plantas e espaçamento adequados, emprego de controle químico e o controle biológico com antagonistas.

Os métodos de aplicação de agentes de controle biológico devem naturalmente ser feitos sob condições ambientais que favoreçam o desenvolvimento e parasitismo dos patógenos. “É essencial aplicar o antagonista na dose e número de esporos (conídios) viáveis recomendados. Solo úmido sem a incidência de raios solares e temperaturas entre 20 °C e 25 °C são, geralmente, as condições ideais para o desenvolvimento do antagonista. A eficiência de agentes biológicos pode ser limitada sob temperaturas mais baixas”, ressalta Capelari.

Segundo dados de pesquisa, o controle biológico com aplicação de *Trichoderma harzianum* pode reduzir em 62,5% o número de escleródios viáveis. Quando a planta não tem patógenos, o uso de *Trichoderma* promove o seu crescimento, e desenvolvimento de raízes laterais, além da solubilização de nutrientes e tolerância a estresses abióticos.

“O gênero *Trichoderma* é um fungo bio regulador e antagonista natural dos fitopatógenos *Rhizoctonia solani*, *Fusarium oxysporum*, *Fusarium rosseum*, *Botrytis cinerea*, *Sclerotium rolfsii*, *Sclerotinia spp.*, *Phythium spp.*, *Alternaria spp.*, *Armillaria mellea*, *Rosellinia spp.*, entre outros fungos. O *Trichoderma spp.* alimenta-se de nutrientes dos fungos parasitados e de material orgânico. Em decorrência de limitações do clima, cuidados devem ser tomados ao aplicar o produto na lavoura. Sempre que possível, fazer as aplicações no final do dia ou à noite, com boa umidade”, explica ainda o Eng. Agrônomo.

No uso de *Trichoderma*, a aplicação deve ser realizada antes que a doença apareça ou se alastre no campo. Embora, dependendo do fitopatógeno, existe a possibilidade de ser aplicado depois da ocorrência da doença para diminuir a concentração das estruturas reprodutivas do patógeno que permanecem no solo em estado de dormência por anos. Assim, no próximo ciclo de cultivo de uma planta suscetível ao patógeno, haverá redução do número de plantas doentes.

A aplicação dos produtos comerciais à base de *Trichoderma*



pode ser realizada em sementes ou outros materiais de propagação vegetal; diretamente no solo; em substratos para a produção de mudas; na parte aérea das plantas; em resíduos de culturas ou outros substratos orgânicos; em frutos ou, ainda, nas plantas utilizadas na rotação de culturas. Em áreas com alta incidência de escleródios de *S. sclerotiorum* no solo, são sugeridas, aplicações antes do florescimento e fechamento da cultura; na fase de pós-colheita, sobre a palhada, para reduzir os escleródios presentes no solo que vão causar a doença no próximo ciclo da cultura.

Outra opção é a utilização de bactérias da espécie *Bacillus subtilis* que têm se destacado como um dos principais agentes de biocontrole de mofo-branco em culturas como soja e feijão, por exemplo. As bactérias *B. subtilis* linhagem QST 713 apresentam múltiplos mecanismos de ação sobre os fungos. Um dos principais mecanismos é a produção de compostos com ação letal, como a iturina e a surfactina, os quais atuam preventivamente impedindo a penetração do fungo na planta.

“As bactérias *Bacillus subtilis* devem ser aplicadas preventivamente, antes da infecção do fungo. Para controle de mofo-branco na cultura da soja, as aplicações devem ser iniciadas o mais cedo possível no ciclo da cultura, do estágio V2 até o estágio R1”, finaliza Capelari.

FONTES DE POTÁSSIO: SAIBA ESCOLHER PARA PRODUZIR MELHOR

POR QUE O POTÁSSIO?

O Potássio (K) é um dos macronutrientes primários essenciais para as plantas, conhecido como o elemento da qualidade por estar envolvido em muitos de seus processos metabólicos. Ele é absorvido na forma de íon de carga positiva K+, preferencialmente via radicular.

FIQUE ATENTO À RELAÇÃO N:K

A atuação conjunta do Potássio com outros elementos influencia diretamente nos processos que regem o crescimento e o desenvolvimento da cultura. Um exemplo prático disso é a relação entre o Nitrogênio (N) e o Potássio: a variação entre suas proporções oferecidas às plantas pode gerar estímulos mais vegetativos ou generativos.

DEFINA OS OBJETIVOS EM CADA FASE

N > K: crescimento vegetativo
N < K: estímulo generativo

CONHEÇA AS FONTES DE POTÁSSIO

Existem diversas fontes nutricionais utilizadas para o fornecimento de Potássio. Dentre as opções no mercado, as três mais utilizadas hoje são: **Cloreto de Potássio, Sulfato de Potássio e Nitrato de Potássio.**

FAÇA A MELHOR ESCOLHA

Ao escolher a fonte de Potássio para nutrir o seu cultivo, leve em conta a solubilidade, o índice salino e o nutriente acompanhante.

O fornecimento via Nutrisystem, linha formulada à base de **Nitrato de Potássio Prilado**, entrega dois nutrientes essenciais para o desenvolvimento das plantas que são Nitrogênio e Potássio, além de oferecer uma excelente solubilidade, baixo índice salino e ser livre de Cloro e ureia.

COMPROVADO NO CAMPO:

Cultura	Varietade	Produtividade Padrão (Ton/ha)	Produtividade SQM VITAS (Ton/ha)	Incremento de Produtividade	Incremento de Receita líquida
Cebola	Salto Grande	52,60	60,44	14,90%	12,21%
Cebola	Pampeana	46,34	51,34	10,79%	8,96%
Cebola	Rubra	39,20	42,06	7,30%	2,57%
Cebola	Safira	40,74	43,50	6,77%	2,70%
Cebola	RDW Valenty	35,70	38,34	7,39%	5,95%
Cebola	Thesis	29,88	36,28	21,42%	17,81%
Cebola	Safira	35,20	38,32	8,86%	5,95%
Cebola	Caeté	42,34	49,34	16,53%	13,23%
Cebola	RDW Valenty	38,50	41,50	7,79%	7,52%
Cebola	Ômega	47,50	50,50	6,32%	4,86%
Cebola	Salto Grande	45,00	48,44	7,64%	8,68%
Cebola	Salto Grande	48,65	59,13	21,54%	27,60%
Cebola	Bola	50,82	53,72	5,71%	10,78%
Cenoura	Melissa	46,38	54,02	16,47%	19,09%
Alho	São Valentin	11,23	11,36	1,16%	5,53%
Tomate	Compack	45,78	50,42	10,14%	9,25%



A SQM VITAS TEM SOLUÇÕES PARA VOCÊ COLHER RESULTADOS.

CONHEÇA A LINHA NUTRISYSTEM.

Paixão por performance no campo

Herbicidas pré-emergentes – ferramenta importante para o manejo de plantas daninhas



Fabrício Jardim Hennigen
Eng. Agrônomo

O manejo de plantas daninhas é fundamental na manutenção do potencial produtivo das culturas. Garantir que não haja interferência de plantas daninhas na cultura da soja é tarefa do produtor e a realização de uma semeadura no limpo através da dessecação pré-plantio é fundamental.

Para elevar a eficiência do manejo de plantas daninhas no sistema soja, a utilização de herbicidas pré-emergentes tem se tornado uma ferramenta importante para controlarmos de maneiras mais eficientes as plantas daninhas, principalmente as de difícil controle ou que apresentam resistência a herbicidas aplicados em pós-emergência, principalmente o glifosato.

Os herbicidas pré-emergentes já foram muito utilizados nas lavouras de soja no Brasil e no mundo, mas com o aparecimento de produtos com ação em pós emergência, principalmente o glifosato utilizado na cultura após a liberação da soja Roundup Ready, reduziu a opção de utilização deste grupo de produtos.

Herbicidas pré-emergentes ou residuais são produtos usados para controlar plantas daninhas antes da emergência das mesmas sobre o solo. Os principais benefícios para o agricultor com o uso de pré-emergentes são a diminuição do banco de sementes através do controle das plantas daninhas, possibilita um atraso na emergência em relação a cultura, possibilitando o controle das plantas daninhas em pós emergência em estádios de desenvolvimento menores, reduzindo os danos pela mato-

competição e muitas vezes necessitando de somente uma aplicação de produto pós-emergente na cultura.

Outro benefício importante é para situações onde encontramos na área plantas daninhas resistentes a alguns herbicidas ou plantas de difícil controle, a utilização de produtos pré-emergentes vem ganhando importância pois os produtos disponíveis para a utilização em sua grande maioria têm mecanismos de ação distintos dos utilizados em pós-emergência, e assim possui importante encaixe na rotação de produtos visando incremento de controle, manejo de espécies resistentes e como estratégia anti-resistência.

Por ser um produto mais técnico e de custo um pouco mais elevado, geralmente são pouco recomendados e utilizados pelos produtores no sistema soja. Algumas características devemos levar em consideração para um bom resultado na utilização de pré-emergentes. Devemos primeiramente conhecer a população de espécies de plantas daninhas que tem em cada talhão, para escolha correta do produto, ou misturas de produtos para controlar o maior espectro de plantas daninhas possível.

Por serem produtos que aplicamos no solo, precisamos conhecer bem as características de cada produto para a obtenção do sucesso na aplicação, suas características físico-químicas, sua interação com as características físico, químicas e biológicas do solo, como por exemplo pH e textura, relação de cada produto com a palhada, a umidade ideal do solo, a seletividade a cultura implantada e também a permanência do herbicida (carry over) no solo para culturas subsequentes.

Com a utilização de cultivares de soja com ciclo cada vez mais precoce, quanto mais cedo começar e quanto mais tempo as plantas daninhas ficarem com a soja, maior será a interferência e competição por água, luz e nutrientes, consequentemente maiores são as perdas de produção.

Manejo de herbicidas na cebola

Os produtores de cebola da região de Ituporanga/SC, participaram no dia 28 de agosto, de uma tarde de demonstrações sobre a funcionalidade de herbicidas para a cultura.

O evento adaptado da tradicional Tarde de Campo da filial da Copercampos, em função da pandemia, reuniu mais de 30 produtores que observaram a eficiência dos produtos nas diversas doses e misturas, e debater com a equipe técnica as características de cada manejo, visando qualidade na aplicação e resultados em produtividade.

De acordo com o Técnico Agrícola, Supervisor da Unidade de Ituporanga, Cássio Tholl, os produtores receberam orientações a fim de realizar o melhor manejo da cultura. A região de Ituporanga, é responsável por um terço da produção do estado.

Santa Catarina é o maior Estado produtor de cebola do Brasil, e deve cultivar nesta safra, aproximadamente 19 mil hectares, mesma área da safra anterior.



Use seu
talento
MasterChef
BRASIL
com Aurora.

A Aurora Alimentos é patrocinadora oficial do MasterChef Brasil 2020. Acompanhe toda terça-feira, às 22h45, na TV Band.



aurora
a hora mais gostosa do dia

O novo normal é mais digital

Com a pandemia, a Copercampos acelerou processos que já estavam tornando-se habituais entre os gestores. A utilização das ferramentas digitais para o controle de gastos está ainda mais presente e proporcionando efetividade na administração do orçamento de cada setor ou unidade.

Com supervisão do Diretor Executivo Júlio Alberto Wickert, o orçamento de custos e despesas conta com um sistema digital com atualização diária dos valores realizados, à medida que são lançados no sistema – ERP.

De acordo com a Analista Contábil Luana Simionatto da Silva, os usuários têm informações precisas que facilitam o acompanhamento e controle dos gastos da cooperativa. “Com o B.I. temos todo o controle dos gastos da empresa apresentado de forma simples e prática. Isso oferece agilidade e eficiência no processo de gestão do orçamento”, explica.

Além do sistema digital, Júlio e Luana realizam videoconferências mensais com os gestores das áreas, a fim de avaliar o orçamento. “Nós realizávamos, desde o ano passado, reuniões presenciais com os gerentes e coordenadores de área. Com a pandemia precisamos nos adaptar e desde abril estamos trabalhando com videoconferências. Realizamos encontros on-line, onde apresentamos os valores realizados em comparação ao orçamento e, juntamente com os gestores, identificamos os desvios e avaliamos as ações que podem ser tomadas para que sejam cumpridas as metas ao final do ano”, explica ainda Luana.

Com a pandemia, a vida das pessoas se transformou e o novo normal é mais digital. “As videoconferências estão agregando e a tendência é que continuem fazendo parte da nossa rotina. Esta opção de trabalho, inclusive, facilitou o envolvimento dos líderes das filiais nos encontros mensais. Gradativamente estamos convidando os responsáveis para participar conosco das reuniões. É uma oportunidade para avaliarmos juntos o trabalho que está sendo realizado e identificar pontos fortes e pontos a melhorar. A utilização destas ferramentas digitais está aliada à proposta do controle orçamentário, pois estamos evitando gastos com deslocamento”, ressalta ainda.



O superprecoce mais completo do mercado

Produtividade Sanidade Precocidade Qualidade de grãos



Agrisure Viptera® é marca registrada e utilizada sob licença da Syngenta Group Company. A tecnologia Agrisure® incorporada nessas sementes é comercializada sob licença da Syngenta Crop Protection AG. YieldGard® e o logotipo YieldGard são marcas registradas utilizadas sob a licença da Monsanto Company. Tecnologia de proteção contra insetos Herculex® I desenvolvida pela Dow AgroSciences e Pioneer Hi-Bred. Herculex® e o logo HX são marcas registradas da Dow AgroSciences LLC. LibertyLink® e o logotipo da gota de água são marcas da BASF. Roundup Ready™ é marca utilizada sob licença da Monsanto Company.



Para receber as promoções, assine a autorização em uma das nossas unidades.



Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD, nº 13.709/2018, só poderemos enviar mensagens mediante seu consentimento.



www.brevant.com.br | 0800 772 2492
* Marcas registradas da Dow AgroSciences, DuPont ou Pioneer e de suas companhias afiliadas ou de seus respectivos proprietários. ©2020 CORTEVA



Sementes na terra

Safra de milho inicia com esperança de boas produtividades. Associado Lucas de Almeida Chiocca, da Fazenda do Ipê, mantém área com o cereal.



Associado Lucas de Almeida Chiocca

preciso que o clima seja favorável a cultura. Esperamos que as chuvas sejam frequentes para que tenhamos uma ótima safra”, lembra Lucas de Almeida Chiocca.

Com a semeadura do milho no cedo, Lucas ressalta que em alguns anos, é possível fazer o plantio de feijão após o milho. “Já fizemos a chamada safrinha de feijão, pós-milho, na região de Capinzal, e é uma alternativa. Para isso levamos em conta o fator climático, que pode ou não atrasar a colheita do milho, mas é uma alternativa”.

Início planejado

Segundo o gerente da Fazenda do Ipê, Ademir Roberto Tormem, o início da safra está sendo dentro do planejado. “Iniciamos o plantio com um clima propício e com boas expectativas para esta safra. Contamos com uma equipe muito boa dentro da Fazenda, que trabalha com dedicação para fazer com que a safra 2020/2021 seja histórica. Nos preparamos muito para este início e esperamos que o clima ocorra dentro da normalidade para que as plantas produzam bem e sejamos recompensados com altas produtividades”.



Gerente da Fazenda do Ipê
Ademir Roberto Tormem

A semeadura do milho está iniciando na região de atuação da Copercampos. Em regiões onde o clima é mais quente, como em Capinzal/SC, as máquinas já estão semeando na terra, as sementes do cereal.

Entre os associados da cooperativa, há boa expectativa com a safra de milho. Apesar das tendências climáticas seguirem para ocorrência do fenômeno La Niña, onde os veranicos são característicos, os agricultores mantêm o planejamento de rotação de culturas e apostam no cereal que está valorizado.

Em Campos Novos, por exemplo, a área semeada com milho deve ser ligeiramente maior em relação à safra anterior. A expectativa da equipe técnica da Copercampos é de que 14,3 mil hectares sejam disponibilizados para o milho, destes, 12,6 mil/ha são para produção de grãos e 1,7 mil/ha para produção de silagem.

De acordo com a Eng. Agrônoma da Copercampos Mirela Rossetto Bertocello, para implantação da cultura do milho, os associados da Copercampos investiram em boa cobertura de solo e manejo de pragas. “O milho tem algumas particularidades e para semear a cultura, o produtor precisa adotar boas estratégias. Uma delas é ter uma cobertura de solo de qualidade e realizar o manejo contra pragas, especialmente de lagartas e percevejo, que atacam no início de desenvolvimento da cultura”, ressalta Mirela.

Na primeira quinzena de setembro, os associados da Copercampos iniciaram a semeadura. Acompanhamos o início do plantio na Fazenda do Ipê. O associado Lucas de Almeida

Chiocca, destaca a vantagem do plantio do cereal. “A maior vantagem do milho é a adição de matéria seca dentro do sistema plantio direto. A cultura é fundamental no processo de manejo de solo e controle de doenças e pragas. Temos um planejamento dentro da propriedade e dedicamos de 20 a 25% da área para este cereal e assim como todos os anos, temos boas expectativas com a cultura”.

A valorização do milho no mercado tem agradado e muito os agricultores. Lucas ressalta que está realizando contratos para entrega futura a fim de travar os custos de produção. “O preço do milho está bom e é uma prática fazermos venda antecipada para travar os custos. A Copercampos está com contratos disponíveis e temos utilizado essa ferramenta que é uma forma de se proteger contra oscilações do mercado”.

O que trava investimentos na cultura do milho são os custos alto de implantação da cultura e o clima. “Os riscos climáticos com o milho são maiores. É uma cultura que exige mais água, então, o produtor não tem tanta segurança em investir mais no cereal. O custo de sementes e fertilizantes também é maior em relação a soja, por exemplo, e com isso há maior risco, mas o agricultor tem risco em todas as culturas e deve se planejar e fazer o melhor na sua propriedade”, explica.

A média produtiva da safra passada foi de 192 sacos/ha na Fazenda do Ipê. Lucas destaca que o investimento é para superar essa produção. “Nós fazemos um investimento para obter a máxima produtividade de cada híbrido, e esperamos uma produtividade acima de 200 sacos/ha. Mas para isso, é


Restaurante & Café
Copercampos

(49) 3541.7374

Atendimento:
8h às 20h | 9h às 14h
(Segunda a Sábado) | (Domingo)

Todos os dias
Almoço

A partir das 11h30



Segunda a Sábado
Marmitas

Retirada no local ou por
Delivery das 11h30 às 13h



MÁXIMA QUALIDADE PARA SEU REBANHO

**NOVA
EMBALAGEM**



NutriCoper

www.copercampos.com.br



49 3541.6000